

Nomenklatura, a classe dos privilegiados

Quando ainda existia o comunismo, um intelectual russo chamado *Solzhenitsyn* que escreveu um livro “Arquipélago Gulag”, denunciou alguns problemas na União das Repúblicas Socialista Soviética que chamaremos simplesmente de Rússia, que era o estado chave. Logo depois *Michael S. Voslensky* escreveu o livro chamado “*Nomenklatura*” que chocou o mundo.

Lembro que quanto li o livro tive um monte de surpresas. Primeiramente pensava que todos na Rússia eram comunistas, mas fiquei sabendo que o número de membros do partido eram pouco. Se não me engano em toda a Rússia o número de comunistas não passava de uns 3 milhões.

Formavam uma nova classe social a que *Michael S. Voslensky* chamou de *Nomenklatura*.

Quem participasse da *Nomenklatura* estava com a sua vida e de seus filhos resolvidos.

Quem pertencia a *nomenklatura* tinha restaurantes especiais onde na entrada ficavam dois agentes da policia secreta denominada de KGB. Só entravam quem tinha carteirinha de comunista. O preço que pagavam era irrisório e datava de 1917 quando da revolução comunista.

Os filhos dos comunistas de carteirinha não precisavam fazer o vestibular. Entravam na escola que quisessem e tinham os melhores empregos. O resto ia para o proletariado.

Lembro que o autor descreveu uma região de praia. Era protegida por cercas altas, com cachorros, guardas armados etc. Lá dentro as pessoas tinham as suas casas de praia muito bonitas, andavam de calças jeans como nos Estados Unidos, assistiam filmes americanos e iam passear de iates.

Michael S. Voslensky que pertencia a esta nova classe social, não se conformou com a situação, pois era tudo contra o que os marxistas pregavam. Na havia nenhuma coerência. Fugiu da Rússia e contou tudo para o ocidente.